



Instituto de
Terapias Integradas
de Porto Alegre

Ensino, Pesquisa e Atendimento em Saúde Mental

JORNAL

JORNAL ITIPOA – EDIÇÃO OUTUBRO 2012 – ANO 9 – NÚMERO 15



SAIBA MAIS SOBRE OS ESTÁGIOS NO ITIPOA

Pg. 5



Estagiárias de Psicologia Clínica ITIPOA – Junho/2012



Estagiárias de Psicopatologia e Equipe do Estágio – Julho/2012

**Confira Cursos e
Atividades**

Pg. 03

ITIPOA completa

20 anos

Pg. 10

**Leia o artigo
“Os Desafios de Tornar-se
um Psicoterapeuta”**

Pg. 12



EDITORIAL

Este ano o ITIPOA completa 20 anos e, fazendo parte de uma ampla reestruturação, optamos por manter uma edição anual do jornal, medida esta que tem nos permitido melhorar, em muito, seu padrão que segue expresso neste exemplar.

O tema central "OS ESTÁGIOS NO ITIPOA" é apresentado através de uma detalhada explanação das propostas dos estágios de psicologia clínica e psicopatologia, acompanhado do depoimento de alunos que estagiaram na instituição.

As notícias dos eventos ocorridos no período de cobertura desta edição, oferecem uma breve visão do pensamento que norteia o ITIPOA, bem como da missão a que se propõe, em seus Cursos de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Infância e Adolescência e de Adultos e o de Especialização na Teoria e Técnica de Intervenção na Relação Pais-Bebês.

O trabalho dedicado de todos nós tem impulsionado a um crescimento sólido, do qual muito nos orgulhamos.

Venha nos conhecer !

Dra. Ivanosca Inês Martini
Presidente do ITIPOA

• O Departamento de Psicoterapia da Associação Brasileira de Psiquiatria reconhece o ITIPOA como Centro Formador de Psicoterapeutas de Orientação Analítica.

• Inscrições abertas para Cursos e Atividades durante o ano todo. Informe-se!

DIRETORIA

Presidente Honorário:

Bernardo Brunstein (*In Memoriam*)

Presidente:

Ivanosca Inês Martini

Diretora de Ensino e Pesquisa:

Eluza Maria Nardino Enck

Diretora Administrativo Financeiro:

Célia Stadnik

Diretora de Atendimento:

Ana Cláudia Moraes

Coordenação do Curso de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica - Infância e Adolescência:

Leonor D'Ávila Brandão

Coordenação do Curso de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica - Adultos:

Eluza Maria Nardino Enck

Coordenação Geral dos Estágios:

Eluza Maria Nardino Enck

Núcleo de Bebês:

Beatriz Chwartzmann

Comissão dos Cursos Breves

Eliane Goldstein

Comissão Científica:

Marli Bergel

Comissão de Biblioteca:

Bety Brunstein

Comissão do Jornal:

Kátia Hoffmann de Abreu

Núcleo de Graduados:

Cristina Saboya e Priscila Lapinski Silva

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: MTB 14753

Impressão: Gráfica Trindade

Periodicidade: Anual

Tiragem: 1.000 Exemplares



QUEM DISSE QUE TER OS PÉS NO CHÃO É DEIXAR DE SONHAR?

Só na Unicred Porto Alegre, onde todos são donos e querem o bem comum, você tem orientação para o uso mais consciente do crédito. Tudo para você viver mais tranquilo e realizado.

LigueFÁCIL: 51.3378.3500
www.unicred-poa.com.br

CRÉDITO
INTELIGENTE
UNICRED

UNICRED
PORTO ALEGRE



Curso de Especialização na Teoria e Técnica de Intervenção na Relação Pais-Bebês

Público-alvo: Psicólogos, pediatras, neonatologistas, enfermeiros, fonoaudiólogos, pedagogos e assistentes sociais.

Coordenação: Psican. Dra. Ângela Fleck Wirth; Psican. Beatriz Chwartzmann; Psican. Dra. Ivanosca Inês Martini; Psic. Paula Daudt Sarmento Leite.

Objetivos: O programa dedica-se ao estudo da relação pais-bebê e os meios através dos quais ela se constitui, fundamentando-se, para isso, na psicanálise, na técnica de observação de bebês de Esther Bick e na teoria do amadurecimento de D. Winnicott.

Seminários teóricos: Sextas-feiras, 12h15 às 14h45.

Frequência: Dois (2) seminários semanais. **Duração:** 2 anos.

Programa: Disponibilizado completo no site do ITIPOA. Consulte www.itipoa.com.br (*)



Curso de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Infância e Adolescência

Público-alvo: Psicólogos e Médicos.

Coordenação: Psic. Leonor D'Ávila Brandão.

Objetivos: Proporcionar conhecimento aprofundado da infância e adolescência a partir dos principais pensadores da Psicanálise. Possibilitar uma visão abrangente e integrada da criança e do adolescente do ponto de vista da normalidade e da patologia. Desenvolver a escuta e o pensamento clínico a fim de que permitam um melhor entendimento, avaliação e

articulação da técnica de tratamento à luz da Teoria Psicanalítica.

Seminários teóricos: Quartas-feiras, das 8h às 12h, e sextas-feiras, das 10h45 às 13h15.

Frequência: Cinco (5) seminários semanais. Supervisão Individual semanal após início de atendimento. **Duração:** 4 anos.

Programa: Disponibilizado completo no site do ITIPOA. Consulte www.itipoa.com.br



Supervisão individual em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica, a partir do início dos atendimentos. A cada ano será desenvolvido um trabalho. (*)

Curso de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica de Adultos

Público-alvo: Psicólogos e Médicos.

Coordenação: Psican. Eluza Maria Nardino Enck.

Objetivos: Proporcionar uma formação integrada, que abrange o conhecimento aprofundado desde a teoria clássica até os pensadores atuais, suas aproximações e intersecções, aliado à prática clínica supervisionada, buscando o desenvolvimento global do terapeuta.

Seminários teóricos: Terças-feiras, das 11h às 13h45, e sextas-feiras, das 10h45 às 14h45.

Frequência: Cinco (5) seminários semanais. Supervisão Individual semanal após início de atendimento. **Duração:** 4 anos.

Programa: Disponibilizado completo no site do ITIPOA. Consulte www.itipoa.com.br

Prática supervisionada do atendimento em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica a partir do primeiro ano, efetuada no ambulatório do ITI ou em consultório particular, com supervisão individual semanal. A cada ano será desenvolvido um trabalho. (*)

(*) Inscrições e seleções abertas para todos os cursos ao longo do ano.



CURSOS E ATIVIDADES

Cursos Breves e Grupos de Estudo do ITIPOA

Técnica de Psicoterapia

Psicanálítica para Iniciantes

Público-alvo: Estudantes e recém formados em Psicologia e Medicina.
Coordenação: Psic. Fabíola Bombardelli.
Horário: Quintas-feiras, das 8h15 às 9h30. (Semanal).

Entendendo os Processos

Patológicos da Adolescência

Público Alvo: Estudantes do ultimo semestre e profissionais da Psicologia e Medicina.
Coordenação: Psican. Bety Brunstein, Psican. Maria de Fátima Freitas e Psican. Mery Wolff
Horário: Sextas-feiras – Das 15 às 16h

Desenvolvimento Infantil: Alguns Aspectos Básicos Normais e Psicopatológicos

Público Alvo: Estudantes e Profissionais da Pedagogia, Psicologia, Medicina e áreas afins.
Coordenação: Psican. Bety Brunstein
Horário: Segundas-feiras – Das 18h30mn às 19h45mn.

Aspectos Emocionais da Infertilidade

Público Alvo: Estudantes e Profissionais da área da Saúde
Coordenação: Psic. Giovanna Miron dos Santos e Psic. Isabel Guidolin
Horário: Terças-feiras – Das 8h30mn às 9h30mn

GRUPOS DE ESTUDO

A Escuta do Terapeuta - Atelier de Contação de Histórias

Público-alvo: Estudantes e profissionais da área da saúde.
Coordenação: Psican. Dra. Ivanosca Inês Martini e Psic. Eliane Goldstein.
Horário: Terças-feiras, das 9h15 às 10h30.

Winnicott na Cultura - Isadora Duncan

Público Alvo: Psicólogos, Médicos com conhecimento prévio da obra de Donald Winnicott.
Coordenação: Psican. Dra. Ivanosca Inês Martini.
Horário: Quartas-feiras, das 13h às 14h.

Campo Analítico – Teoria e Técnica

Público Alvo: Público "Psi".
Coordenação: Psic. Luis Augusto Roncato Silva.
Horário: Quintas-feiras, das 10h30 às 11h30.

* Veja todas as informações sobre os cursos e eventos consultando o site <http://www.itipoa.com.br/> ou contatando com a secretaria, pelo telefone (51) 3311-30-08.

* Informe-se sobre os Cursos do ITIPOA que estão credenciados na PUC/RS e contam como hora complementar.

Ambulatório

O ambulatório do ITIPOA oferece à comunidade atendimentos psicoterápicos, conforme a renda para: gestantes, pais/ bebês (0 a 3 anos), crianças, adolescentes, adultos e terceira idade. Pessoas interessadas pelo atendimento devem entrar em contato pelo telefone (51) 3311-3008 ou diretamente na secretaria do ITIPOA, para marcar entrevista de triagem.

*Novos Colegas Ingressaram na Instituição

Estágio de Prática Supervisionada em Psicopatologia – Andressa Laís de Quadros, Carolina Duarte Veiga, Fernanda Pereira Müller, Maria Eduarda Germano Motta. (2012/01)

Anna Rafaela Bittencourt Tavares, João Pedro Kaszuba Corrêa, Laura Sartori Feldmann, Daniela Campos de Faria Corrêa. (2012/02)

Estágio em Psicologia Clínica – Michelle Di Braga da Fonseca, Natália Kowalczuk, Raquel Schwartz Henkin. (2012/01)

Camila Trevisol Fernandes, Marcelo Faierman Igor, Gilson Botton Scolari, Michelle Ferreira da Fontoura. (2012/02)

Curso de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica de Adultos – Psicólogos: Aline de Souza del Mauro, Bruno Torri de Pinto, Carla Cunha, Marllon Leal Cuty e Rachel Rubin. (2012/01)



Estágios no ITIPOA

O ITIPOA oferece, com o referencial de orientação psicanalítica, dois estágios em psicologia: Prática Supervisionada em Psicopatologia e Estágio em Psicologia Clínica. A equipe de profissionais que faz parte dos estágios se disponibiliza a participar da formação destes alunos com toda a seriedade que esta atividade exige, respeitando suas individualidades e oferecendo o suporte necessário para que possam desenvolver suas potencialidades. Nos atendimentos com os pacientes, em psicoterapia, enfatiza-se a ética e o cuidado pelo outro como ser humano que procura a instituição num estado de sofrimento e desamparo psíquico. Proporciona-se, aos estagiários, o embasamento teórico e técnico, mas, acima de tudo, investe-se na formação de profissionais sensíveis, empáticos, atentos a comunicação verbal e não verbal, capazes de entrar em extrema sintonia com o universo da intimidade de um outro.

Estágio de Prática Supervisionada em Psicopatologia

A Prática Supervisionada em Psicopatologia já é desenvolvida, no ITIPOA, há cerca de 10 anos e tem como objetivo o estudo da avaliação clínica e diagnóstica, tendo como base o referencial psicanalítico. A coordenação é da **Psic. Eliane Scricco**.

O processo de seleção ocorre semestralmente para preenchimento de quatro vagas. O estágio tem duração de um semestre, com dois encontros semanais. Os estudantes participam de seminários, coordenados por profissionais do ITIPOA, observam entrevistas de triagem realizadas em sala de espelho por profissionais e pelos próprios estagiários e participam também de supervisão coletiva, que visa integrar aspectos teórico-práticos abrangendo avaliação clínica, psicopatologia, diagnóstico e encaminhamento.

A prática de estágio no ITIPOA me proporcionou muita experiência, além de me dar a certeza de que estou no caminho certo, pois é realmente a profissão que sempre desejei. O aprendizado foi intenso e constante, através da experiência da prática do atendimento no espelho, do atendimento aos pacientes, além da riqueza dos conteúdos tratados nos seminários e das trocas de experiências com os colegas. Tudo isso, é claro, só foi possível com a orientação dos supervisores que é de grande valia para nosso desenvolvimento profissional.

Valéria Monteiro da Rocha

Estudante de Psicologia da ULBRA, realizou o Estágio de Prática Supervisionada em Psicopatologia, no ITIPOA, em 2011.

***A divulgação dos dois estágios é feita nas universidades, o aluno poderá fazer contato com a instituição e será informado sobre o processo seletivo e a documentação necessária para inscrição.**



Psicólogas Aline Santos e Silva e Eliane Scricco.

Estágio em Psicologia Clínica

Há cerca de 15 anos, o ITIPOA oferece Estágio em Psicologia Clínica. Com duração de um ano, é coordenado pela **Psic. Aline Santos e Silva**. Neste período, o estudante pode atender, em psicoterapia individual de orientação psicanalítica, crianças, adolescentes e adultos, além de poder acompanhar a realização de triagem em sala de espelho e posterior discussão do atendimento visando o constante aprendizado. Oferecemos supervisão individual com professores com experiência na prática clínica, todos com formação nesta área de atuação. Além disso, os estagiários participam de supervisões coletivas e seminários teóricos, onde o grupo de alunos trabalha em conjunto, troca experiências, fortalecendo a vivência de uma aprendizagem grupal. Nossa premissa de estágio é baseada no tripé freudiano: estudo, supervisão e tratamento pessoal", explica a coordenadora.

No ITIPOA, o estagiário poderá conviver com outros profissionais e alunos dos cursos de formação, vivendo diariamente a prática da psicanálise. Todas as atividades científicas da instituição também estão abertas a participação do aluno, sejam palestras, grupos de estudo ou cursos breves. Os atendimentos em psicoterapia se desenvolvem durante a semana em horário combinado de acordo com disponibilidade do paciente e da instituição. As supervisões individuais, por sua vez, ocorrem semanalmente, nos consultórios dos supervisores. Em março e em agosto iniciam novos grupos de estagiários sendo os processos de seleção previamente divulgados nas instituições conveniadas.

Antes de entrar no ITIPOA, eu nunca havia tido contato com a área da clínica, não fazia ideia do que se tratava. O ITI me proporcionou uma vivência clínica, com todas as dificuldades que fazem parte e com o suporte necessário para que eu pudesse encarar essa empreitada nada fácil, mas incrivelmente enriquecedora. O ITIPOA me mostrou como funciona a vida de um terapeuta de maneira completa e o "clima" da instituição, de um calor sem igual, fez com que eu encontrasse a área da psicologia pela qual me apaixonei.

Bruno Torri de Pinto

Psicólogo, formado pela PUC/RS, realizou o Estágio em Psicologia Clínica, no ITIPOA, em 2011.

Dr. Roosevelt Cassorla foi o palestrante convidado da Jornada Aberta do ITIPOA



Atividade com Psican. Dr. Roosevelt Cassorla

A Jornada Anual do ITIPOA, realizada em 9/07/11, contou com a participação do **Psicanalista Dr. Roosevelt Cassorla**, membro efetivo e didata da SBPSP e do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região. Desta vez, o tema da Jornada foi "Terapeuta-Paciente: A Dupla em Cena".

Ao longo da Jornada, Dr. Cassorla abordou situações difíceis vivenciadas no campo analítico. A **Psicanalista Marli Bergel**, coordenadora da organização do evento, considerou que, nestes casos, "quando a dupla entra em contato com áreas da mente não simbolizadas, o trabalho precisa ser desenvolvido para que estas áreas possam

ser pensadas". Dr. Cassorla mostrou como, na medida em que são áreas evacuadas da mente do paciente, despertam no analista uma pressão para se livrar destes **não-sonhos**, concomitante a uma pressão a buscar formas de simbolizá-los. Desta maneira, quando o analista fracassa nesta busca e se vê impedido de sonhar o **não-sonho** do paciente, ambos os membros da dupla se envolvem em **não-sonhos-a-dois**. Estes **não-sonhos-a-dois** configuram **enactments** que podem ser **agudos e crônicos**. A dupla, neste caso, pode envolver-se em **conluíus** sem ter consciência disso. O convidado defendeu, no entanto, que estes **enactments** são necessários, pois fazem com que o analista entre em contato com os traumas do paciente. Assim, se paralelamente, o analista consegue manter alguma capacidade de pensar auxiliará a desenvolver as condições de pensar do paciente. Este processo foi nomeado pelo palestrante de "**trabalho de elaboração do trauma**".

Dr. Roosevelt Cassorla também dedica-se ao atendimento de adolescentes e aproveitou a Jornada para falar sobre condutas autodestrutivas na adolescência e a incidência de suicídio nesta etapa da vida. "A forma sensível do convidado e, ao mesmo tempo, próxima do público, de discorrer sobre a teoria e a clínica, deixou os presentes muito satisfeitos", destacou a Psican. Marli.

Interações entre as Neurociências e a Psicanálise

No dia 5/08/11, o ITIPOA recebeu o Psiquiatra e Psicanalista da SPPA, **Dr. Maurício Marx e Silva**, para falar a respeito dos Desenvolvimentos Neurocientíficos e a Psicanálise. O convidado apresentou conceitos das neurociências abordando, principalmente, aspectos ligados à formação da memória e a neurociência dos afetos.

A **Psic. Kátia Hoffmann de Abreu**, docente e supervisora do ITIPOA, presente no evento, referiu que "Dr. Maurício trouxe como exemplo o fato de que, ao interpretarmos uma frase, estamos utilizando, sem

Psican. Dr. Maurício Marx e Silva e Psican. Marli Bergel



percebermos, registros da nossa cultura, teorias de funcionamento das sociedades, redes de conhecimento do mundo. Isso acontece em instantes, são raciocínios altamente complexos, sofisticados, que utilizam uma imensidão de processamentos mentais".

Durante toda a atividade, os temas foram relacionados com a psicoterapia e os conceitos da psicanálise.

Entre eles, o enactment, a transferência, o superego, a comunicação entre inconscientes, as modificações no núcleo do self, etc.

No final do encontro, concluiu a Psic. Kátia, "novamente constatou-se a necessidade de ampliarmos nossos campos de conhecimento visando enriquecer a prática clínica com as contribuições das diferentes áreas da ciência".

Reunião Clínica discute a Estruturação da Identidade

A **Psic. Fabíola Bombardelli**, integrante da equipe de profissionais do ITIPOA, apresentou um caso para supervisão coletiva no dia 2/9/11. A supervisão foi realizada pelo Psicanalista, analista didata da SPPA, **Dr. Carlos Gari Faria**.

Durante o encontro, foram discutidos temas como a estruturação da identidade, a luta do paciente na tentativa de se diferenciar, a presença do grupo familiar que, ao se mostrar indiscrimi-

Psican. Dr. Carlos Gari Faria, Psic. Fabíola Bombardelli



nado, não favoreceu o nascimento de um indivíduo. Ainda debateu-se o surto psicótico como uma defesa frente a angustias primitivas.

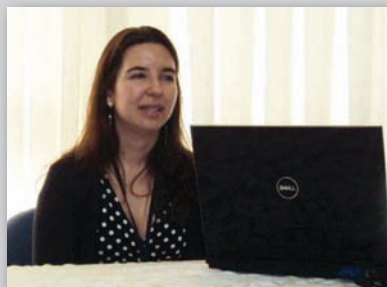
A Psic. Fabíola explicou que “na técnica, ao lidarmos com este tipo de paciente, nos deparamos com um

inconsciente que não está reprimido. Trata-se de um inconsciente não vivido que precisará ser construído através das manifestações transferenciais e contratransferenciais e, estas, por sua vez, só poderão ocorrer dentro de um setting adequado”.

Gravidez na Adolescência e o Processo de Separação-Individuação

No dia 07/10/11, o ITIPOA recebeu a **Psic. Daniela Levandowski**, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, Doutora em Psicologia (UFRGS), Pós-Doutora em Psicologia (PUC/RS), docente do curso de Psicologia da UFCSPA, para falar a respeito do tema “Gravidez na Adolescência: Como fica o processo de separação-individuação?”

A Psic. Daniela apresentou dados de sua pesquisa de Doutorado, realizada no curso de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS, sobre a vivên-



Psic. Daniela Levandowski

cia do processo de separação e individuação em casais adolescentes na transição para a parentalidade. Comentou sobre a perspectiva teórica da separação-individuação e apresentou alguns casos de adolescentes que se tornaram mães, analisando como esse processo aconteceu para cada uma delas. Dentre os achados da pesquisa, percebeu movimentos

tanto de separação e diferenciação em relação às próprias mães, quanto de aproximação e identificação com as mesmas, característicos da segunda e da terceira individuação, respectivamente.

A convidada explicou que “a adolescência e a gravidez juntas são situações com demandas físicas e psíquicas diferentes, vivências intensas e, em muitos aspectos, contraditórias”.

Em função da complexidade do tema, foi reforçada a importância do papel do psicólogo nesse contexto, não somente para auxiliar as adolescentes que apresentem dificuldades nesse processo, mas, também, suas genitoras.

Pais-Bebês em Cena – “O Legado do Pai”

O Núcleo de Bebês realizou uma atividade científica no dia 15/10/11. Na ocasião, ocorreu a exibição do filme “O Rei Leão – O Ciclo da Vida” com a proposta de discutir a temática sobre o “Legado do Pai”. A atividade teve a participação da **Psic. Paula Daudt Sarmiento Leite**, docente da instituição. O filme relata a história de Simba, um filhote de Leão, em sua jornada existencial do nascimento até sua transformação em adulto, aprenden-

do a lidar com seu destino.

O Rei Leão, Mufasa, vai apresentando o mundo ao pequeno Simba. Como um pai protetor, ao mesmo tempo em que impõe limites permite que o filho vá se estruturando. Com a morte (no filme) do pai, Simba precisa lidar com a culpa e com os aspectos assustadores deste pai, representados no tio Scar. É através da relação com o pai protetor (Mufasa) e o pai violento (Scar) que Simba pode se separar

da mãe, conhecer o mundo com seus fascínios e perigos e buscar seu próprio caminho. A **Psic. Cristina Aguiar**, aluna da Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica de Adultos, presente na atividade, reforçou que, a partir do filme, foi possível debater como “a figura paterna pode proporcionar a separação da diade mãe-bebê, apresentando o mundo externo, possibilitando assim a constituição do sujeito”.

Jornada Interna - Psicoterapia: O Início da Prática

Organizada pela Comissão Científica e coordenada pela **Psican. Marli Bergel**, a **Jornada Interna** ocorreu nos dias 4 e 5/11/11. Aberta à participação da comunidade, dedicou-se ao tema "Psicoterapia: O Início da Prática". A proposta foi de apresentar trabalhos desenvolvidos pelos colegas, desde estagiários, alunos das formações em psicoterapia e docentes do ITIPOA. A Jornada teve seus objetivos atingidos e possibilitou o aprendizado e a troca de experiências. Foram abordados temas como a influência da cultura na atualidade; a importância da figura paterna; aspectos relacionados ao paciente e ao terapeuta na prática clínica; maus-tratos; trauma; suicídio; fragilidades psicológicas; arte; criatividade; entre outros.

"No face a face humano é que surge todo o sentido. Diante do rosto do outro, o sujeito se descobre e lhe vem à mente o infinito."

As palavras do filósofo Lévinas me levaram a pensar na importância da relação com o outro como forma de descoberta, conhecimento e de transformação, características estas que se fazem presentes nos encontros "itianos".

*A Jornada do ITIPOA proporcionou um espaço em que diversos pensamentos e construções puderam ocorrer e se ampliar, possibilitando a abertura de novas janelas para a compreensão clínica. Nas jornadas do ITI que participei, tive a oportunidade e o privilégio de escutar e acompanhar os tocantes e profundos trabalhos apresentados por colegas que, de inúmeras formas, contribuíram e contribuem com minha formação como psicoterapeuta. Trabalhos que ora fizeram me sentir, entre tantas outras formas, como um **soldado marchando** ora como um **admirador pela arte e pelo artista**. Uma descoberta fascinante. Aguardo ansiosamente pela próxima!*

Psic. Fabrício Vargas Marchiori

Aluno da Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica de Adultos - ITIPOA

Abuso Sexual na Infância

O ITIPOA recebeu, no dia 2/12/11, como palestrante convidada, a **Psic. Bibiana Godoi Malgarim**, Especialista em Psicoterapia de Crianças e Adolescentes e Mestre em Psicologia Clínica pela Unisinos que apresentou sua dissertação de mestrado "Abuso Sexual – Um Trajeto da Fantasia ao Real".

Inicialmente, a Psic. Bibiana conceitualizou o abuso sexual, explicando que ele pode ocorrer de duas formas: extrafamiliar ou intrafamiliar. Além disso, abordou aspectos importantes como: a desorganização das famílias, a identificação com o agressor, a situação traumática, os sintomas físicos que acompanham os casos de abuso sexual, os recursos legais disponibilizados, o atendimento destes pacientes e familiares e o suporte necessário ao profissional envolvido.

Aula Inaugural de 2012 debate a Técnica da Psicanálise

No dia 30/03, o ITIPOA realizou a Aula Inaugural de 2012 com a comemoração dos 100 anos do texto freudiano "Recomendações aos Médicos que Exercem a Psicanálise" (1912), contando com a presença do **Psican. Raul Hartke**, Membro Efetivo da SPPA, que discutiu o texto "Técnica Analítica: algumas recomendações freudianas revisitadas 100 anos depois".

O convidado apresentou uma revisão teórica a respeito do exercício da psicanálise. Desenvolveu seus comentários dividindo-os em três tópicos principais. Num primeiro momento, dedicou-se a salientar a essência do texto freudiano de 1912. Na sequência, resumiu os principais desenvolvimentos teóricos e técnicos dos últimos anos e, finalizou retomando e revisitando o texto de Freud, a partir das contribuições dos autores contemporâneos.

Conforme o Psican. Raul Hartke, "a atenção uniformemente flutuante e a associação livre continuam sendo fundamen-



Psican. Eluza Nardino Enck e Psican. Raul Hartke

tais para o exercício da psicanálise, entretanto, citando Bollas, permanece em aberto o questionamento se estas representariam o método ou seriam metas a serem buscadas na análise". Reforçou a importância do setting e do comprometimento terapêutico. Comentou a atividade solitária desenvolvida pelo psicoterapeuta e, em função disso, a importância de participar de grupos e pertencer a instituições.

No final do encontro foi realizado um **brinde ao aniversário** da instituição que está completando, em 2012, **20 anos de existência** e um **brinde de boas vindas** a todos os alunos.

Reunião Científica aborda a Infância Normal

O ITIPOA promoveu no dia 20/04/12, reunião científica sobre aspectos da infância normal a partir do filme **“O Pequeno Nicolau”**. Dirigido por Laurent Tirard, o filme franco-belga retrata de forma muito engraçada, através do personagem Nicolau e seus colegas de escola, alguns dilemas que vivem as crianças em determinadas etapas de seu desenvolvimento. A projeção do filme possibilitou aos presentes um mergulho no universo infantil com suas fantasias. Após a exibição, a **Psican. Bety Brunstein** comentou sobre aspectos importantes da infância, como a universalidade de determinados fenômenos do desenvolvimento infantil, que independem de época e localização geográfica; os conflitos em relação ao crescimento; ambivalência para com a chegada de mais um membro na família; relações de amizade e cumplicidade bem como de rivalidade com os colegas de escola; a formação do ideal de ego a partir das identificações e as ambivalências para com o sexo oposto no período da latência.



Filme: “O Pequeno Nicolau”

A Psicanálise e o Corpo: Diálogos sobre Winnicott e Marilyn Monroe

No dia 4/05/12 ocorreu reunião científica sob a responsabilidade do Grupo de Estudo Winnicott na Cultura, coordenado pela **Psican. Dra. Ivanosca Ines Martini**. O tema do encontro foi: “Psicanálise e o corpo: diálogos sobre Winnicott e Marilyn Monroe”.

Conforme a **Psic. Eliane Goldstein**, docente e supervisora do ITIPOA, a apresentação foi interessante, contou com a exposição de idéias, conjuntamente com fotos e partes de filmes que contribuíram para um efetivo entendimento. O trabalho iniciou com a pergunta sobre “o porquê” de tantos olhares voltados para Marilyn. Em seguida, a constatação do quanto a atriz fascinou o mundo através da sua imagem e a sensação de também sermos capturados por ela. Ao se definir, Marilyn disse ser “uma superestrutura sem fundações”, noutra ocasião verbalizou se sentir “por dentro como se fosse de gelatina”. Ao ter que preencher seu endereço no check in de um hotel, escreveu “de parte alguma”. Enlaçando estes e muitos outros elementos de



Psican. Marli Bergel e Psican. Dra. Ivanosca Ines Martini

sua biografia, com a visão de Winnicott sobre o desenvolvimento primitivo e as falhas no decorrer do mesmo, foram lançadas algumas hipóteses que justificaram o trabalho. Uma delas se referiu a constante busca de Marilyn pelo olhar do outro, assim como a busca da câmera fotográfica e da própria fotografia como um continente delimitando um espaço. “Tratava-se de um corpo desabrigado e desprotegido onde os cliques das câmeras desempenhavam a função do contorno dos braços da mãe. Temporariamente, a aliviavam, pois continham sua sensação de não estar integrada”, referiu a Psic. Eliane.

Atividade Científica discute o filme “O que é uma Criança?”

O Curso de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Infância e Adolescência do ITIPOA, realizou no dia 1/06/12, a atividade científica sobre o filme **“O que é uma Criança?”**, coordenada pela **Psic. Leonor D’Avila Brandão**. Após o filme, os participantes foram convidados para um debate. Estiveram presentes compondo a mesa, o **Psic. Luis Augusto Roncato Silva, Psican. Eluza Nardino Enck e a Psic. Aline Santos e Silva**.

O filme inicia mostrando a evolução do olhar sobre a criança no decorrer da história da humanidade. A criança mostra um processo, um ser em andamento, em construção. No início da vida são extremamente dependentes tanto de cuidados físicos quanto de suporte emocional. Durante todo o debate, questionou-se a posição do terapeuta infantil e a importância de se pensar em “quem é esta criança?”, atentando para sua individualidade e subjetivação.

ITIPOA completa 20 anos

O Instituto de Terapias Integradas de Porto Alegre - ITIPOA - está de parabéns, completa 20 anos em 2012! Concebido por um grupo de colegas, liderados pelo Dr. Bernardo Brunstein, foi, originalmente, uma instituição voltada para a formação de psicoterapeutas, através do ensino, pesquisa e atendimento, envolvendo diferentes áreas. Por 10 anos, veio cumprindo esta proposta, formando inúmeros colegas conhecidos em nosso meio. Nos últimos 10 anos, segundo a Presidente do ITIPOA, Psican. Dra. Ivanosca Ines Martini, a instituição passou por mudanças em suas bases, que levaram a uma ampla reformulação em seus objetivos. Hoje, o Instituto de Terapias Integradas de POA, continua voltado, para o ensino, pesquisa e atendimento, visando, porém, a formação de psicoterapeutas de adultos, crianças e adolescentes, dentro de uma proposta de orientação psicanalítica. Com o nosso mais novo curso de Especialização em Intervenção Pais/Bebês, viemos fortalecer ainda mais a nos-



Psican. Dra. Ivanosca Ines Martini, Presidente do ITIPOA. Psic. Eliane Goldstein e Psican. Dra. Ângela Fleck Wirth, docentes do ITIPOA.

sa busca de oferecer um conhecimento do ser humano, desde o enfoque de seu desenvolvimento. É crescente e expressivo o número de candidatos tanto às formações, quanto aos cursos que acontecem a cada semestre, aos estágios de clínica e psicopatologia, assim como às atividades científicas e culturais. Estamos comemorando, com todos os motivos para fazê-lo. Venha nos conhecer e brindar conosco!

Núcleo de Graduados

Neste ano de 2012, o ITIPOA celebra 20 anos de existência. E nós, membros do Núcleo de Graduados, celebramos a reativação do nosso grupo, aberto para os profissionais que realizaram sua formação em psicoterapia de orientação psicanalítica – adultos, infância e adolescência e pais-bebês - na instituição. A reativação do nosso Núcleo é um processo que estamos iniciando. Queremos criar uma identidade, fazer propostas de trabalho e estudo, participar e contribuir ativamente na instituição, conhecer os espaços disponíveis, assim como abrir novas possibilidades de atuação. Mais do que isso, consideramos o Núcleo de Graduados como uma oportunidade de nos conhecer como participantes da instituição e como colegas de trabalho, além de acolhermos novos colegas que finalizam seus cursos e desejam continuar trabalhando conosco, relatam as **Psic. Cristina Saboya e Psic. Priscila Lapinski Silva** (Coordenadoras do Núcleo de Graduados).

Confraternização e Formatura



Formandas do ITIPOA de 2011

No dia 17/12/11, o ITIPOA realizou a confraternização de final de ano da instituição e a cerimônia de formatura dos alunos dos Cursos de Formação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica. As alunas que concluíram o Curso de Infância e Adolescência foram as Psicólogas Aline Rubin, Daiana Boanova Vieira, Mariluce dos Santos Mendes e Silma Schultz Wittizoreck. A paraninfa foi a Psican. Bety Brunstein e, os professores homenageados, Psic. Ana Cláudia Moraes, Psic. Luis Augusto Roncato e Psican. Marli Bergel. No Curso de Adultos, a formanda foi a Psic. Renata Lisbôa Machado tendo como paraninfa a Psican. Dra. Ivanosca Ines Martini e, como docentes homenageadas, Psic. Charmaine Cabral Ribeiro, Psic. Eliane Goldstein e Psican. Eluza Nardino Enck.

Agosto/11

- O ITIPOA estabeleceu uma parceria com a Psiquiatra Dra. Marta Lucion para atendimento psiquiátrico dos pacientes (crianças, adolescentes e adultos) atendidos na instituição.
- Em 12/08, foi iniciado, com 11 alunos, a primeira turma do Curso de Especialização na Teoria e Técnica de Intervenção na Relação Pais-Bebês do ITIPOA.
- Em 23/08, nasceu Mateus, filho da nossa querida colega Psic. Ana Cláudia Moraes.
- Em 25 e 26/08, as colegas Psican. Beatriz Chwartzmann e Psic. Beatriz Regina Neves participaram como palestrantes da II Jornada de Saúde Mental com o tema "Relação Pais: Bebês", realizada pela Faculdade de Psicologia do CESUCA.

Setembro/11

- Algumas colegas do ITIPOA apresentaram trabalhos no XXIII Congresso Brasileiro de Psicanálise "Limites: Prazer e Realidade", ocorrido de 7 a 10/9/2011, em Ribeirão Preto. "Por um viver criativo na clínica", de autoria da Psic. Renata Lisbôa Machado e da Psican. Dra. Ivanosca Ines Martini. "Entre a desmentida e a repressão: a criança, a família e a escola na atualidade", de autoria da Psican. Marli Bergel. "Importância do dizer não como função estruturante no desenvolvimento da criança", escrito pela colega Psican. Fátima Freitas. "A difícil tarefa fundamental de dizer não", da colega Psican. Mery Wolff.

Novembro/11

- Em 01/11, a poeta, compositora e cantora, Júnia Serranegra, se apresentou nos Jardins Internos do Palácio das Artes, no projeto Terças Poéticas, em Belo Horizonte, para homenagear a escritora gaúcha, Psic. Myrna Giron, com a leitura de alguns dos poemas de Myrna lançados no livro "Para viver nasci", obra de poesias ilustradas com desenhos e aquarelas da própria autora. A Psic. Myrna Giron participa da equipe de docentes do ITIPOA e ministra o Curso Breve Psicanálise e Arte.
- Em 18/11, a Psican. Eluza Maria Nardino Enck, Diretora de Ensino e Pesquisa do ITIPOA, participou de colóquio de Conceitos Psicanalíticos Revisitados, no CEP de PA juntamente com outros convidados, a respeito do tema "Inconsciente em Freud, Melanie Klein e Lacan".

Janeiro e Fevereiro/12

- Mais uma edição dos Mini-Cursos de Verão, coordenados pela Psic. Eliane Goldstein.
- As colegas Psic. Cristina Saboya e Psic. Priscila Lapinski Silva assumiram a coordenação do Núcleo de Graduados do ITIPOA.



Participantes do Mini-Curso de Verão "Psicanálise e Arte", do ITIPOA, realizado em janeiro/2012, ministrado pela Psic. Myrna Giron

Maio/12

- A Psican. Marli Bergel, docente do ITIPOA, esteve no Instituto Bion em 17 de maio para falar sobre "A Clínica do Vazio a partir de André Green".
- O Núcleo de bebês do ITIPOA, envolvido com o trabalho de prevenção em saúde mental do bebê, realizou um ciclo de palestras sobre temas que envolvem a gestação, ansiedades do puerpério e desenvolvimento do bebê no primeiro ano de vida. O primeiro encontro, do atelier de pais, em maio/12, teve como tema "Tornar-se mãe, tornar-se pai: e a ansiedade?" No segundo encontro, dia 18 de julho/12, o tema foi "Gravidez".

Junho/12

- Dia 13/06, nasceu Bernardo, filho de nossa querida colega Psic. Paula Daudt Sarmento Leite.
- O ITIPOA realizou, em 22/6, a atividade "Homenagem a André Green", falecido em janeiro/12. O encontro contou com a apresentação de filme (vídeo-entrevista) realizado pelo Psican. Fernando Urribarri, membro efetivo da APA, com André Green sobre um percurso teórico-clínico deste que foi um dos grandes pensadores da psicanálise contemporânea. O evento contou também com a presença da Psican. Luciane Falcão, membro efetivo da SPPA, que juntamente com Fernando Urribarri, após a projeção do filme, conversaram com o público presente sobre a obra de Green.
- Em 28/6, a Psicanalista Eluza Nardino Enck, Diretora de Ensino e Pesquisa do ITIPOA, passou a categoria de Membro Titular da SBP de PA. A Psican. Eluza representa um modelo de profissional pela sua capacidade, seriedade e dedicação à psicanálise. Parabéns!

Julho/12

- Em 6/7/12, foi realizada Reunião Científica com o tema "Das Palavras ao Invisível: o Universo de Clarice Lispector". A reunião foi coordenada pelos integrantes do Grupo de Estudo: A Escuta do Terapeuta: Atelier de Contação de Histórias.

Os Desafios de Tornar-se um Psicoterapeuta

O início da jornada de um jovem terapeuta é permeado por muitos desafios. Um dos primeiros, refere Machado (2011), “é o de lançar-se, de passar pela experiência da escuta: o não saber, o contato com o desconhecido e as tentativas de descobrir e de construir o seu jeito peculiar de ser terapeuta.”

O percurso, neste interminável processo de tornar-se terapeuta, requer um ambiente suficientemente bom que propicie o desenvolvimento e se torne um facilitador. Esse ambiente é formado por analistas, supervisores, professores, colegas, pacientes e autores que, por meio de seus olhares, vão introduzindo os jovens terapeutas nesse universo da psicoterapia e do fazer clínico.

Trabalhar como psicoterapeuta, implica em deparar-se com dúvidas, receios, questionamentos e, claro, ambivalências. Lidar com a subjetividade humana subentende-se conviver com o inusitado.

A procura de uma psicoterapia está, em geral, associada a um momento de vida difícil, a questionamentos, angustias, desamparo, vazio, solidão, necessidade de apoio e cuidado. O paciente necessita sentir-se acolhido com afeto e respeito. A confiança no vínculo que irá se estabelecer funcionará como a base que irá possibilitar a reestruturação psíquica. A relação terapêutica através do conceito de “match” (encontro) vai muito além dos processos transferenciais-contratransferenciais. Através do estudo do campo analítico (Baranger & Baranger,

1999), sabemos que as características reais do par (terapeuta-paciente) irão influenciar diretamente no sucesso ou fracasso do tratamento. Em função disso, o trabalho vai se estruturando, a partir do encontro de duas subjetividades.

No decorrer de uma psicoterapia, paciente e terapeuta sairão modificados. Baranger (1999) reforça que “o processo ocorre dentro de uma história: a história desta relação analítica que tem seus vaivens, momentos de avanços e etapas de estancamento, às vezes interrupções.” Complementa ainda: “...nossa escuta não pode se voltar apenas para os aspectos verbais trazidos pelo paciente, escutamos sua voz, animada, triste, seu ritmo, observamos atitudes, movimentos, expressões...”, usamos nosso aparato psíquico para sentir e empatizar com o paciente.

Vilete (2005) ao falar da profissão de um analista refere ser “uma profissão de esforço, privação e isolamento, expostos ao sofrimento de acolher dentro de si a projeção da dor mental do paciente.”

Para finalizar, nos questionamos: O que nos leva a querer trabalhar na clínica psicanalítica? Vilete responde: ... “o ser humano só se reconhece na presença de um outro...”. A autora salienta, “o trabalho analítico representa, pois, para o analista, um processo interminável de introspecção, de observação e descoberta de si mesmo, uma análise sem fim.”

Comissão do Jornal do ITIPOA



**Instituto de
Terapias Integradas
de Porto Alegre**

Ensino, Pesquisa e Atendimento em Saúde Mental

WWW.ITIPOA.COM.BR | FONES: (51) 3311.3008 - 3311.8163
RUA RAMIRO BARCELOS, 1517 - S.208 | PORTO ALEGRE | RS

